

sé com elle; abraçou-o, beijou-o muitas vezes, e levou-o a sua casa; e depois que soube os motivos da sua jornada,

14 Lhe disse: Tu es osso do meu osso, e carne da minha carne. E passado que foi hum mez,

15 Disse Labão a Jacob: Acaso, porque tu es meu irmão, deves tu servir-me de graça? Dize-me pois que paga queres.

16 Ora Labão tinha duas filhas, das quaes a mais velha se chamava Lia, e a mais moça Raquel.

17 Mas Lia tinha os olhos remelosos, e Raquel era bella de cara, e muito agradável.

18 Jacob como lhe tinha amor, disse a Labão: Eu te servirei sete annos por ter a Raquel, tua filha mais moça.

19 Respondeo-lhe Labão; Melhor he que eu ta dê a ti, do que a outro: fica comigo.

20 Servio pois Jacob a Labão sete annos por ter a Raquel: e este tempo lhe pareceo mui curto, de grande que era o amor, que lhe tinha.

21 Depois disse Jacob a Labão: Dá-me minha mulher, para eu dormir com ella, pois que o meu tempo está cumprido.

22 Então fez Labão as vodas, tendo convidado para o banquete a seus amigos, que erão em grande número;

23 E á tarde introduzio a Lia na camera de Jacob,

24 E deo a sua filha huma escrava, por nome Zelfa. Tendo Jacob dormido com a que Labão lhe dera, pela manhã conheceo que era Lia.

25 E disse Jacob a seu sogro: Que he isto que tu me quizeste fazer? Por ventura não te servi eu por ter a Raquel? Porque me enganaste tu?

26 Labão lhe respondeo: No nosso lugar não he costume casarmos as filhas mais moças antes das mais velhas.

27 Acaba a semana deste primeiro matrimonio, e depois dar-te-hei a Raquel pelo trabalho d'outros sete annos, que me servirás.

28 Accommodou-se Jacob ao que elle queria: e passada a semana, casou com Raquel,

29 A qual tinha dado seu pai huma escrava, chamada Bála.

30 E Jacob tendo em fim logrado aquella, que desejava, a preferio á mais velha no amor, que lhe tinha, e continuou em servir a Labão outros sete annos.

31 Mas o Senhor vendo que Jacob desprezava a Lia, fez fecunda a esta, ao mesmo tempo que Raquel era esteril.

32 Concebeo pois Lia, e pario hum filho, a quem chamou Ruben, dizendo: O Senhor olhou para a minha humilhação; agora me amará meu marido.

33 Tendo outra vez concebido, pario hum filho, e disse: Porque o Senhor vio

que eu era tratada com desprezo, elle me deo este segundo filho: e ella lhe poz o nome de Simeão.

34 Concebeo, e pario terceiro filho, e disse: Agora se unirá ainda mais meu marido a mim, porque lhe dei tres filhos; e por isso chamou ella a este Levi.

35 Concebeo Lia quarta vez, e pario hum filho, a quem poz o nome de Juda, dizendo: Agora louvarei eu o Senhor. E cessou por então de ter filhos.

CAPITULO XXX.

*Nascimento de Dan, e de Neftali, filhos de Bala, escrava de Raquel: e de Gad, e d'Asser, filhos de Zelfa, escrava de Lia. Traz Ruben humas mandrágoras a Lia. Deseja-us Raquel, e pede-us. Nascimento d'Issacar, e de Zabulon, e de Dina, filhos de Lia. Raquel tem em fim a José. Jacob quer tornar para a Palestina. Compõe-se com Labão.*

ORA Raquel vendo que ella era infecunda, teve inveja a sua irmã, e disse a seu marido: Dá-me filhos, senão morrerei.

2 Jacob enfadado deste modo de fallar, respondeo-lhe: Acaso tens-me tu por Deos, para cuidares que eu sou quem te privei do fruto do teu ventre?

3 Mas Raquel proseguio: Eu tenho minha criada Bala: entra tu a ella, para que ella me dê filhos, e eu os apare sobre os meus joelhos.

4 Deo-lhe pois a Bala por mulher.

5 E tendo Jacob entrado a ella, concebeo Bala, e pario hum filho.

6 Então disse Raquel: O Senhor julgou a meu favor, e ouviu a minha voz, dando-me hum filho: por isso o chamou ella Dan.

7 Concebeo Bala segunda vez, e pario hum filho,

8 Em cujo nascimento disse Raquel estas palavras: O Senhor me fez entrar em competencia com minha irmã, e eu prevaleci: por isso ella o chamou Neftali.

9 Lia vendo que ella tinha cessado de ter filhos, deo tambem a seu marido Zelfa sua escrava,

10 A qual concebeo, e pario hum filho.

11 E Lia disse: Que felicidade! por isso o chamou Gad.

12 Pario Zelfa ainda outro filho.

13 E Lia disse: Isto he para felicidade minha: porque as mulheres me chamarão ditosa. Por isso lhe poz o nome d'Aser.

14 Ora Ruben tendo sahido ao campo em tempo da seifa do trigo, achou humas mandrágoras, as quaes trouxe a Lia sua mái. E Raquel disse a Lia: Dá-me as mandrágoras de teu filho.

15 Porém Lia lhe respondeo: Acaso parece-te pouco teres-me tu roubado meu marido, para ainda em sima queres tirar-me as mandrágoras de meu filho? Raquel lhe

disse : A mim não se me dá que elle durma esta noite comtigo, com tanto que tu me dês essas mandrágoras de teu filho.

16 Foi Lia pois encontrar-se com Jacob, quando elle sobre a tarde voltava do campo, e lhe disse : Tu serás comigo : porque eu te comprei, dando a minha irmã as mandrágoras de meu filho. E Jacob dormio aquella noite com ella.

17 E Deos ouviu os seus rogos : e ella concebeo, e pario hum quinto filho, e disse :

18 Deos me recompensou, por eu ter dado a minha escrava a meu marido. E poz a este filho o nome d'Issacar.

19 Concebeo ainda Lia, e pario hum sexto filho, e disse :

20 Deos me deo hum excellente dote. Meu marido será comigo ainda esta vez, porque eu lhe dei seis filhos : e ella o chamou Zabulon.

21 Depois deste filho pario ella huma filha, chamada Dina.

22 Ora o Senhor se lembrou tambem de Raquel; ouviu-a, e deo-lhe virtude de conceber.

23 Concebeo ella pois, e pario hum filho, dizendo : Tirou Deos o meu opprobrio.

24 E ella poz a seu filho o nome de José, dizendo : O Senhor me dê outro filho.

25 Depois do nascimento de José disse Jacob a seu sogro : Deixa-me tornar para a minha patria, e para a terra, onde nasci.

26 Dá-me as minhas mulheres, e os meus filhos, pelos quaes eu te tenho servido, para me ir daqui. Tu sabes a servidão, com que te servi.

27 Labão lhe respondeo : Ache eu graça diante de teus olhos. Eu tenho experiencia que Deos me abençoou por causa de ti.

28 Aponta-me que paga he a que queres de mim.

29 Disse-lhe Jacob : Tu sabes de que modo eu te servi, e quanto os teus bens se augmentarão nas minhas mãos.

30 Tu tinhas pouco, antes que eu viesse para ti; agora estás rico. Deos te abençoou tanto que eu entrei em tua casa. He justo que em fim cuide eu tambem em estabelecer a minha.

31 Disse-lhe Labão : Que queres tu que eu te dê? Jacob lhe respondeo : Eu não quero pedir nada. Mas eu obrigo-me a continuar a guardar os teus rebanhos, se tu quizeres fazer o que te direi.

32 Faze revista de todos os teus rebanhos, e põe á parte todas as tuas ovelhas de vélo malhado, e de diversas cores. E tudo o que nascer escuro, malhado, e vario, tanto nas ovelhas, como nas cabras, será a minha recompensa.

33 E quando chegar o tempo de fazer esta separação, segundo o nosso ajuste, a minha innocencia me dará testemunho diante de ti. E tudo o que não for malhado de

diversas cores, ou d'hum escuro misturado com o branco, assim nas ovelhas, como nas cabras, me convencerá de furto.

34 Labão lhe respondeo : Eu venho no que tu me propões.

35 E no mesmo dia separou Labão as cabras, e as ovelhas, os bódes, e os carneiros, que erão malhados, e de diversas cores; e deo a guardar a seus filhos todos os rebanhos, que erão d'huma só côr; isto he, que erão ou todos brancos, ou todos negros.

36 E poz o espaço de tres jornadas de caminho entre si, e seu genro, o qual apascentava os outros rebanhos.

37 Jacob pois tomando humas varas verdes de choupo, d'amendoeira, e de platano, tirou-lhes parte da casca : com o que os lugares, de que se tinha tirado a casca, apparecêrão brancos; e os que se tinhão deixado com ella, ficárão verdes : o que causou nas varas huma variedade de cores.

38 Depois pol-las nos canos, onde se lançava agua; para que vindo alli beber os rebanhos, tivessem elles estas varas diante dos olhos, e concebessem olhando para ellas.

39 Com effeito succedeo, que estando as ovelhas no fervor do coito, e olhando para estas varas, concebêrão huns cordeiros malhados, varios, e de diversas cores.

40 Dividio Jacob o seu rebanho, e poz estas varas nos canos diante dos olhos dos carneiros. E feito isto, estando separados os rebanhos, o que era todo branco, ou todo negro, pertencia a Labão; o resto era de Jacob.

41 Quando pois as ovelhas havião de conceber na primavera, punha Jacob estas varas nos canos, onde se lançava agua, diante dos olhos dos carneiros, e das ovelhas, para que ellas concebessem olhando para as varas.

42 Mas quando ellas havião de conceber no outono, não lhas punha diante. Assim o que fora concebido no outono, foi para Labão; e o que concebido na primavera, para Jacob.

43 Desta sorte veio Jacob a ser sobre maneira rico : teve muitos rebanhos, hum grande número d'escravos, e d'escravas, camelos, e jumentos.

### CAPITULO XXXI.

*Jacob foge ás escondidas de Labão. Vai este atrás d'elle, e o espera nos montes de Galaad. Alliança entre Jacob, e Labão, da qual elles levantão hum Monumento.*

**J**ACOB como ouviu estarem os filhos de Labão dizendo : Jacob tomou tudo o que era de nosso pai; e tendo-se enriquecido dos seus bens, está feito hum homem grande :

2 Como advertio tambem, que Labão não olhava para elle com os mesmos olhos, com que antes o olhava :

3 Em fim, como o mesmo Senhor lhe